

## Editorial

### Editorial

Sónia Guadalupe, PhD (1)

(1) Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, Portugal; Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, Porto, Portugal.

Autor para correspondência | Sónia Guadalupe; [guadalupe@ismt.pt](mailto:guadalupe@ismt.pt)

O número 2 do terceiro volume da Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social (RPICS) integra cinco artigos com produção científica original. Tratando-se de um número não temático, apresenta uma diversidade de estudos nas áreas das ciências sociais e do comportamento, cujas abordagens focalizam dimensões positivas e participativas.

O primeiro artigo – “Dimensões da satisfação dos usuários da Estratégia Saúde da Família” – centra-se na avaliação da satisfação de utilizadores de cuidados de saúde primários, constituindo um contributo instrumental relevante na área da avaliação da qualidade percebida dos serviços. O segundo artigo – “Adaptação e Validação da Utrecht Work Engagement Scale (UWES) aplicada a Assistentes Sociais em Portugal” – contribui para reforçar o manancial instrumental validado e adaptado para utilização no campo profissional do Serviço Social, em futuros estudos ou em processos de avaliação profissional e organizacional, enfatizando dimensões positivas da relação e envolvimento do profissional com o seu trabalho. Por seu lado, o terceiro artigo – “Treino e reforço de competências em doentes renais crónicos em hemodiálise – O Programa *Acredita+ e Segue*: Resultados preliminares” – constitui um contributo metodológico para a área do Serviço Social nefrológico e restante área da saúde, argumentando as vantagens da implementação de um programa centrado na adesão a respostas

ocupacionais destinado a pessoas com doença crónica, descrevendo-o e apresentando os seus resultados prévios. O quarto artigo – “Ações autocompassivas e comportamento alimentar perturbado em mulheres: O efeito mediador da apreciação da imagem corporal” – apresenta os resultados de um estudo com mulheres onde é abordada a relação entre as motivações e as ações autocompassivas no comportamento alimentar, contribuindo para o conhecimento científico da associação entre as variáveis, com implicações investigativas e de intervenção clínica, tendo em conta a evidência destacada do efeito protetor das ações autocompassivas no comportamento alimentar. O quinto artigo que publicamos – “Uma análise das motivações dos voluntários em Associações Humanitárias de Bombeiros” – apresenta os resultados de um estudo com bombeiros voluntários, centrando-se nas suas motivações para o voluntariado e destacando o papel do altruísmo, consolidando e contribuindo, assim, para a produção de conhecimento sobre uma atividade de elevadíssima relevância social.

Reunimos, na presente edição da RPICS, um conjunto de contributos de relevante interesse científico que não deixará de suscitar aprofundamentos e debates teórico-metodológicos para a investigação e a intervenção, refletindo-se em várias profissões e áreas do conhecimento.